

# O Castanheirense

Fundador: DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

Jornal Regionalista — Por Castanheira-de-Pêra e Região

AVENÇA

ANO X	Redacção, Administração e Oficinas: Castanheira-de-Pêra — Telefone 16	Director e Editor: Adriano José Sebastião Coelho	Propriedade das Of. Gráficas da Ribeira de Pêra, L.da	N.º 325
----------	--	---	---	------------

## Suprema Exaltação Regionalista

**N**ESTA fase dolorosíssima e nebulosa que a Humanidade atravessa, marca elevado significado social, patriótico, apresentar ao apreço e conhecimento do País, o labor que ocupará na Moderna Bibliografia lugar de honra — a história descritiva sobre essa Província que pela sua Formosura se enamoraram poetas, prosadores e pintores — Traz-os-Montes e Alto Douro, salientando em hinos arrebatadores o Distrito de Vila Real.

E' autor infatigável obreiro na expansão do pensamento colega Bandeira de Tóro, camarada que dia a dia trabalhámos na Imprensa do Brasil, conhecendo os méritos de que dispõe, conquistando ali reputação, nome respeitado, por seus ricos feitos, atestados pela sua acção literária e social, tantos são seus labores como Poeta, Literato e Jornalista, que a seu tempo comentámos, elucidando a opinião pública.

Exaltando, encarecendo o Regionalismo, de cidades para vilas, mesmo aldeias, contribue poderosamente para a organização do turismo, ainda entre nós distanciada da função a exercer na vida moderna dos povos, dentro dos países que formam no primeiro plano dos que senhores de Maravilhas devemos classificar de centros turísticos. Conhecendo por aturado estudo crítico os jornais de província, a que modernamente titulam de Imprensa Regional, que se enobrecem, cumprindo rigorosamente sua função social como porta-voz dos Concelhos a que pertencem, salientámos o jornal «O Castanheirense», pela dedicação que empresta, sem olhar a sacrifícios, ao serviço do Progresso, das realidades, que exigem as aspirações ou necessidades do povo habitante dos laboriosos concelhos de quem é a voz suprema!

O Labor primoroso com que o talentoso Pensador Bandeira de Tóro, enriquece, valorisa, essa empolgante manifestação do espírito humano — regionalismo, ensina a conhecer que só trabalhando por devoção tenazmente, enraizarmos na alma nacional — o povo que, regionalismo é doutrina consubstanciando território e grei.

Ensina a secular sabedoria, dizendo-nos que sendo puro, sentido, deve ser definido — sentimento patriótico aplicado a cada parcela do território onde nascemos, teremos que conscienciosamente o amar e defender.

Relevante serviço presta ao País o invulgar obreiro do Pensamento Bandeira de Tóro, em peregrinação através deste feitiço Continente, exaltando o Regionalismo, descrevendo em empolgantes narrativas, o valor dos homens incansáveis na luta pró-concelhos que, insofismavelmente nos provam residir na acção individual a grandeza de suas realizações.

O Livro que circula sobre riquezas, respeitável organização social, através o famoso Distrito de Vila Real, prova à opinião pública que à Imprensa, na sua inigualável missão é quem compete contribuir para a vitória das causas nobres, agitar as classes sociais, conduzir junto dos povos a Civilização.

Necessita com ela estreitar a solidária camaradagem, nossa contemporânea Imprensa Regional, cumprindo severamente sua elevada função que, representa uma força na época em marcha, exigindo da sua acção advogar, tenazmente, as aspirações dos habitantes do Concelho a que pertence o jornal, saber lutar para o triunfo das necessidades de urgente solução. O que seria no Campo dos factos esse cantado turismo, educação regionalista se, contássemos uma dúzia de combatentes como Bandeira de Tóro na Imprensa; idêntica quantidade de superiores espíritos realizadores como o Grande Beirão Alexandre de Almeida, o primeiro industrial hoteleiro, a quem o desenvolvimento do turismo, relevantes serviços o País tem a reconhecer.

R. LARANJEIRA

## Doutor BISSAIA BARRETO

Os jornais noticiaram há dias, que os médicos da Guarda se reuniram num almoço, para homenagear o Dr. Bissaia Barreto, a quem manifestaram o seu reconhecimento pela dedicação e desinteresse com que o ilustre professor trata os doentes daquela cidade.

Num país onde as rivalidades não cessam nunca, numa terra em que nem sempre se presta justiça ao semelhante, êste exemplo dos médicos da Guarda — com o Dr. Ladislau Patrício à frente —, merece ser apontado, pois representa uma manifestação séria de apreço e gratidão por um benemérito que periodicamente se desloca àquela cidade para operar doentes pobres.

E' notabilíssima a obra de assistência realizada pelo eminente professor à frente da Junta de Província da Beira Litoral, organismo que dirige há anos com actividade, energia e inteligência admiráveis.

Não se limita essa obra à protecção à grávida e à criança, mas ao amparo aos infelizes até à idade de entrarem na vida, cuidando-lhes da saúde e do espírito e fornecendo-lhes uma educação que possa garantir o seu sustento

Depois do «Ninho dos Pequenitos», as crianças ingressam no «Preventório de Penacova» onde aprendem instrução primária e quando alcançam os dez anos, rapazes e raparigas seguem caminho diferente: — os primeiros vão para a «Escola Profissional de Semide», enquanto as raparigas seguem para as «Casas de Trabalho» de Sever do Vouga e de Monte Redondo, onde aprendem a ser donas de casa. Por volta dos dezoito anos, uns e outros estão preparados para entrar na vida, e é então que a Junta de Província da Beira Litoral lança na vida as crianças que acompanhou desde o ventre das mães, abrindo-lhes mais tarde as portas do «Asilo de Velhos de Semide», quando a idade e a doença lhes não permite angariar o seu sustento.

Não fica por aqui a obra realizada pelo Dr. Bissaia Barreto! Com o fim de livrar da rua as crianças pobres, a Junta de Província da Beira Litoral instalou no cen-

tro de Coimbra o «Parque Infantil Dr. Oliveira Salazar» e o «Jardim de Infância D. Maria do Resgate Salazar», onde as vestem, educam, alimentam e recolhem durante as horas de trabalho dos pais. Foi ainda esse pensamento que presidiu à criação do «Parque Infantil de Santo António dos Olivais» e da «Casa da



DOUTOR BISSAIA BARRETO

Criança de D. Joana de Avelar» ambas em Coimbra, e às fundações de Casas da Criança de «D. Filipa de Vilhena», «Infanta D. Maria», «Rainha D. Leonor» instaladas em Olivais, Figueira da Foz e Castanheira de Pera e ainda as de Salret e de Vila Nova de Ouíém.

Merece especial citação a «Casa da Criança Rainha Santa Isabel» erguida junto do famoso «Portugal dos Pequenitos», ambos em Coimbra, escola de nacionalismo para portugueses de todas as idades, onde as crianças e os adultos aprendem a amar Portugal.

E os dispensários de Coimbra (Gois, Penela, Poiães, Condeixa, Penacova, Louzã, Arganil, Cantanhede e Montemor-o Velho que prestam in calculáveis serviços à gente humilde. E os Hospitais Sanatórios de Celadão e da Quinta dos Vales, tão injustamente combatidos, cuja acção na luta contra a tuberculose é digna de registro?

E a Escola Normal Social de Coimbra, instituição onde se preparam as visitadoras, as educadoras e as assistentes sociais das crianças

E o «Bairro Económico do Loreto», erguido com a participação do Estado Novo em Coimbra, onde se instalaram dezenas de famílias humildes?

E a «Colónia Agrícola para Aliados», inaugurada recentemente como o «Hospital Sobral Cid», na Quinta da Conraria, que mereceu rasgados elogios do Senhor Ministro do Interior?

Enquanto os médicos da Guarda, prestam homenagem a Bissau Barreto, o Distrito de Leiria parece esquecido que este benemérito nasceu em Castanheira de Pêra, vila do distrito, onde, apesar de tudo, o insigne professor já realizou uma obra, notável a todos os títulos, não só em Monte Redondo e Castanheira de Pêra, mas no Hospital de Leiria onde tem operado gratuitamente muitas dezenas de doentes pobres.

Quando seguiremos o exemplo da Guarda?

A. M.

(Do nosso colega «O Despertar»)

## Passoio ao Santo António da Neve

Por iniciativa do nosso particular amigo Sr. Manuel Alves Ceppas, digno Presidente da Câmara Municipal e importante industrial no nosso meio, realizou-se no passado dia 8 do corrente no local acima designado, uma reunião elegante, para a qual aquele nosso amigo convidou as principais famílias desta vila, bem como o pessoal da sua fábrica de lanifícios.

Na capela de Santo António da Neve foi celebrada missa pelos reverendos padres António Inglez, José H. do Nascimento, Cipriano Domingos Rosa e Tomás da Costa Paiva. Após esta cerimónia religiosa, foi servido pelo referido industrial e mais convidados, dos quais faziam parte diversas senhoras um lauto almoço que decorreu num verdadeiro ambiente familiar.

A esta interessante festa acorreram diversos forasteiros das povoações vizinhas, tendo se notado a presença da tradicional música «Zé Pereira» e diversos grupos com harmónios, que deram à mesma uma grande animação.

Este acontecimento é digno de ser registado, sendo de louvar tão simpática mas significativa acção por parte daquele nosso conterrâneo, tanto mais que aproveitou a altura da concessão das férias ao seu pessoal, para com eles confraternizar.



## Cinema

Comunicam-nos da Secretaria do Sindicato Nacional do P. I. Lanifícios que no próximo dia 25 do corrente, chega a esta vila o cinema ambulante do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, o qual dará um espectáculo nesse mesmo dia no recinto da Praça Visconde de Castanheira de Pêra, defronte dos Paços do Concelho, gentilmente cedido para esse fim pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O espectáculo é especialmente dedicado ao povo deste concelho e nomeadamente aos trabalhadores da indústria, podendo no entanto assistir toda a gente.

## Noticias de Figueiró dos Vinhos

### Figueiró dos Vinhos foi alvo de um ataque da Infantaria

11 de Agosto: — Figueiró dos Vinhos, sofreu hoje às primeiras horas da madrugada, um ataque simulado de infantaria por um destacamento da Legião Portuguesa constituído por elementos vindos de Leiria, Pombal, Maceira e Alvaiázere.

O comando do núcleo da Legião em Figueiró dos Vinhos, recebeu a informação de que, hoje cerca das 3 horas da manhã, era formulado um ataque de infantaria cujo objectivo seria a tomada do pico do Cabeço do Pião.

O inimigo concentrar-se-ia por alturas da ponte de Aldeia de Ana de Aviz, na margem direita da pequena ribeira da Telhada a noroeste de Figueiró dos Vinhos, e para lá seguiu cerca das 2 horas da madrugada um destacamento de legionários composto por elementos de Ancião e desta vila sob o comando de João Dias Graça, Vergílio Martins Henriques da Costa e Joaquim Grinaldi Simões, chefes de secção.

Estabelecido contacto com o inimigo no local esperado, começou a fuzilaria e em obediência aos planos estabelecidos, a defeza foi cedendo terreno pouco a pouco causando algumas baixas ao inimigo que sob forte pressão procurava atingir o seu fim.

A luta durou aproximadamente 2 horas e cerca das 6, após um intenso tiroteio de parte a parte o comando superior das forças em exercício transmitiu ordem de cessar fogo, por se verificar que o pico do Cabeço do Pião, constituía um ponto inexpugnável. O pico do monte era defendido à metralhadora. O exercício decorreu com algumas deficiências devido ao número de legionários pouco experientes, mas notou-se boa vontade e já muitos conhecimentos de ambos os partidos.

As operações foram superiormente dirigidas pelo Comandante Geral da Legião Portuguesa de Leiria, capitão Protes da Fonseca que há anos vem prestando os seus valiosos serviços à Legião que no Distrito, muito tem progredido.

### Aniversário

No dia 31 de Julho último, fez anos o sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição, filho do nosso assinante Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alfredo dos Santos Conceição.

Parabens.

### Partidas e chegadas

Para as Termas das Pedras Salgadas seguiram há poucos dias os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Higinio Gonçalves de Mesquita e seu irmão Júlio Gonçalves de Mesquita, sócios da conceituada firma Mesquita & Irmãos desta Vila e tios dos nossos assinantes srs. Ricardo Fernandes de Mesquita e Eurico Fernandes de Mesquita.

— Para as mesmas Termas seguiu também acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. Francisco Rodrigues Ferreira, importante comerciante de Lanifícios na nossa praça.

— De Lisboa encontram-se entre

nós os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Armando Moreira Caetano Nunes com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e Dr. Fernando de Lacerda.

— Para Lisboa seguiu o Meretíssimo Juiz da nossa comarca sr. Dr. Sanches da Gama, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filha.

De Coimbra: O sr. Luís Almeida Pinto, funcionário superior da Vácuum naquela cidade, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filha.

— Após uns momentos, junto de sua Ex.<sup>ma</sup> família, esteve nesta Vila o sr. Eduardo Augusto Mendes, importante armazenista de lanifícios em Coimbra e cunhado do nosso assinante sr. Domingos de Barros.

— Para as Termas de Monte Real seguiu o comerciante desta praça sr. Anibal Silveira Herdade.

— Para a Figueira da Foz seguiu o sr. José Simões Barreiros Júnior, acompanhado de sua esposa e filhos e dos srs. Artur Coelho Antunes e Emidio Cãnova.

— Para a capital seguiu o sr. Dr. João Diniz de Carvalho, acompanhado de sua esposa.

— De Lisboa: o nosso particular amigo e sr. Cláudio Manuel Bugalho Semedo, aluno muito distinto do Instituto Superior de Agronomia.

— Da Figueira da Foz: o sr. Políbio Fernandes das Neves, sócio da conceituada firma Sociedade de Lanifícios, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filho.

— Para a praia da Nazaré: As Ex.<sup>mas</sup> famílias de: Joaquim Estevão Rodrigues e Constantino David dos Reis nosso assinante

— A passar alguns dias de licença, encontra-se junto de sua família o nosso amigo e sr. João Simões Rodrigues, Aspirante de Finanças em Castro Daire.

### Cumprimentos

O Dr. João Bugalho Ferreira Semedo, nosso estimadíssimo amigo, que há tempo vem exercendo as funções de Secretário de Sua Excelência o Governador de S. Tomé com muita competência, acaba de ser eleito para a Presidência da Câmara Municipal daquela nossa provincia.

O Sr. Dr. João Semedo, concluiu a sua formatura em Direito muito novo e depressa conseguiu uma carreira brilhante. Além da sua inteligência, da sua cultura e das suas ótimas qualidades de trabalho, o Dr. João Semedo é também uma pessoa extremamente simpática.

Registamos com prazer, mais um passo brilhante na carreira do Dr. João Bugalho Ferreira Semedo, nosso conterrâneo e amigo. Felicitamo-lo e a sua Ex.<sup>ma</sup> família.

### Batizado

No dia 11 do corrente, foi a batizar, na Igreja Paroquial desta Vila, o interessante pequenino Manuel Maria Simões Nunes Agria, filho da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Herminia Batista Simões Nunes Agria e do sr. Manuel António da Costa Nunes Agria nosso presado amigo.

Foram padrinhos a avó paterna Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia da Costa Agria e o sr. Scipião Simões Figueiredo avô materno.

Ao venusto menino, desejamos um futuro venturoso.

Pelo telefone chega-nos a noticia do falecimento, em Coimbra, do sr. Gilberto Paiva David, a que no próximo número faremos referência.

## Falecimentos

### D. Palmira da Encarnação Correia

Após curto, mas doloroso sofrimento faleceu no passado dia 11 do corrente, esta bondosa Senhora, a qual contava apenas a idade de 60 anos.

Era natural de Castanheira de Pera, filha do Sr. José Correia Júnior e de D. Maria Henriques Correia, já falecidos, irmã do nosso presado amigo sr. Eduardo da Encarnação Correia, proprietário e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Correia, viúva do sr. Manuel da Silva, cunhada do sr. José Coelho de Carvalho e da Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aurora Rodrigues Correia, proprietários nesta vila.

A sr.<sup>a</sup> D. Palmira da E. Correia era tia dos nossos amigos e conterrâneos srs. Américo Simões Correia comerciante nesta vila, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Herminia da C. Correia; Armando Coelho Correia e sua esposa sr.<sup>a</sup> Benvinda Fernandes Correia; sr.<sup>a</sup> Maria da Encarnação C. da Silva; todos moradores nesta vila; do sr. Luciano Antunes, empregado comercial na praça de Lisboa e sua esposa sr.<sup>a</sup> Palmira da Encarnação Correia Antunes; do sr. Eduardo da Silva Correia, comerciante na praça de Lisboa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Emilia Correia, todos residentes em Lisboa e do sr. Marcolino da Silva Correia e esposa sr.<sup>a</sup> Aurea de Oliveira Correia, residentes no Brazil.

O funeral que se realizou no dia imediato para o cemitério local, foi de facto uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se incorporado no mesmo, pessoas de todas as camadas sociais.

A família enlutada apresenta «O Castanheirense» os seus mais sentidos pesames.

### Manuel Miguel

Faleceu nesta vila, inesperadamente este nosso presado amigo e assinante, o qual contava apenas a idade de 47 anos.

Homem dotado do melhor espírito humorístico, gosava das melhores simpatias de toda a gente que com ele convivia, ou que pela primeira vez o conhecesse.

Manuel Miguel era conhecido em todo o nosso concelho e em muitos pontos do nosso país, pois que era de facto um pedaço de homem, como costuma dizer-se, dado que media 1<sup>m</sup>,88 de altura e chegou a pesar 120 quilos.

Dotado de bons sentimentos deixa viúva a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Ana Conceição Barreto Miguel.

Era pai da sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Miguel Coelho, esposa do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Santos Coelho e da menina Maria Henriques Miguel.

Irmão dos nossos amigos srs. Francisco Miguel, José Adelino Miguel, Arlindo Miguel, e David Miguel, cunhado do sr. Horácio Francisco Antunes e sua esposa e da sr.<sup>a</sup> Maria da Natividade Barreto, proprietária da Pensão Estrela na praia da Ericeira.

O funeral que se realizou civilmente, foi muito concorrido, tendo-se incorporado no mesmo pessoas de todas as camadas sociais.

«O Castanheirense» apresenta à família enlutada os seus mais sentidos sentimentos.

## Imprensa

### «Vida Regional»

Recebemos a visita, que agradecemos, deste bem orientado quinzenário que se publica em Arazede, sob a direcção do sr. Ulisses Vaz.

Ao nôvel confrade, pois conta oito meses de existência, desejamos longa vida e prosperidades.

### «Vida Ribatejana»

Figura na nossa estante um esplendido número extraordinário deste importante jornal de Vila Franca de Xira.

Uma boa centena de páginas, bem escritas, bem confeccionadas e magnificamente ilustradas, mostram-nos grandes valores do Ribatejo, a sua vida, a sua riqueza e a sua predileção, sanguínea e arrojada, por toiros.

A capa reproduz uma interessante fotografia de valentes campinos e de airoas raparigas vestidas à moda daquela fecunda Região.

E' uma publicação que honra a Imprensa Lusa, quer pelo seu aspecto gráfico, quer pela vasta e séria propaganda que faz daquele grande retalho da Terra Portuguesa.

Agradecemos a oferta.

### «O CEZIMBRENSE»

Acaba de completar o seu XX ano de existência este nosso colega de Cezimbra.

A' digna Redacção e mais camaradas que ali trabalham apresentamos as nossas felicitações.

### Pantagruelismo . . .

Nos tempos que vão correndo, em que se reduz ao máximo a alimentação de gregos e troianos, causa espanto um banquete mais ou menos sortido. Mão amiga, de pessoa digna de todo o crédito, endereçou-nos as informações que vamos dar à estampa, e que hoje são curiosas por **Pantagruel** andar magro como um galgo.

Saboreiem, nossos estimados leitores: «Na freguesia de Lanhelas, ridente localidade do distrito de Viana-do-Castelo, efectuou-se o casamento da senhora D. Apolónia Rosas Correia, com o sr. Alfredo Lagos.

No banquete, em que tomaram parte 250 convivas, foram gastas, entre outras coisas, as seguintes:

Uma vitela, um salmão de 10 quilos, 60 pescadas, 16 perús, 60 galinhas, 90 garrafas de Vinho do Porto, 50 garrafas de champanhe, 30 garrafas de diversos licorres e uma pipa de 500 litros de vinho da região.

As sobras do opíparo repasto deram de comer a 40 pobres, e o banquete foi cosinhado e servido por 24 pessoas.»

III

### Moedas de 2\$50

Por decreto publicado no «Diário do Governo», vai ser elevado de mais 5.000.000\$00 o limite de emissão de moedas de prata, a preencher, apenas, pela cunhagem de moedas de 2\$500.

Em breve serão postas, pois, em circulação mais 200 mil daquelas moedas.

Para substituir o BACALHAU, encontra V. Ex.<sup>a</sup> à venda no estabelecimento de José Coelho J.<sup>or</sup> Caras, e linguas de bacalhau, Ráia e Cação. Pedidos pelo telef. 16

## EDITAL

Concurso Público para a arrematação da obra «Construção do caminho de Castanheira de Pêra à Gestosa — 3.<sup>a</sup> fase — Troço entre perfis 0 e 35, do 2.<sup>o</sup> Lanço na extensão de 303 metros.

**Manuel Alves Ceppas**, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Castanheira de Pêra:

FAZ PÚBLICO QUE, em reunião ordinária de 7 do mês de Agosto, corrente, deliberou a Câmara Municipal da sua Presidência abrir concurso para a arrematação da obra acima referida, a qual terá lugar no próximo dia 4 de Setembro na Sala das Sessões desta Municipalidade, podendo, todas as pessoas interessadas, em todos os dias úteis e das 11 às 17 horas, e até ao dia acima indicado, colher os elementos necessários ou informações que se prestam para tal fim, na Secretaria da Câmara.

Em face disso, os concorrentes a esta empreitada, deverão fazer entrega das suas propostas em carta fechada dentro do prazo já mencionado e até às 12 horas do referido dia 4 de Setembro próximo, sendo consideradas sem efeito as entregues depois desta hora.

Mais se faz público que esta Municipalidade reserva para si o direito de entregar ou não a referida empreitada, caso isso lhe venha a convir.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Castanheira de Pêra e Secretaria da Câmara, em 8 de Agosto de 1946

O Presidente da Câmara  
**Manuel Alves Ceppas**

## EDITAL

**Abílio Francisco Correia**, Aspirante, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Funcionário Recenseador do Concelho de Castanheira de Pêra.

Faz público, que em cumprimento das disposições contidas no Decreto-Lei n.º 34938, alterado pela Lei n.º 2015, respectivamente de 22 de Setembro de 1945 e 28 de Maio de 1946, se encontra patente ao público para reclamação na Secretaria da Câmara pelo espaço de 10 dias a contar da data deste, o Recenseamento Eleitoral para o Poder Legislativo, respeitante ao ano corrente, onde pode ser examinado por qualquer pessoa interessada durante aquele prazo, das 11 às 17 horas e a seu respeito apresentar as reclamações que julgar conveniente fazer, as quais, uma vez entregues, terão o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Castanheira de Pêra e Secretaria da Câmara Municipal, em 13 de Agosto de 1946.

Servindo de Chefe da Secretaria e F. Recenseador

**Abílio Francisco Correia**

## Praia da NAZARÉ

JOÃO ESTRELA BRILHO

Banheiro

Oferece seus préstimos a V. Ex.<sup>a</sup> nesta PRAIA.

## Figueiró

### Encantado

MARCHA

*Oh meu lindo Figueiró  
De vistas originais  
O teu belo Pão de Ló  
No mundo não tem rivais.*

II

*O teu parque bem tratado  
Onde existe só beleza  
E' por todos estimado  
Pela sua singeleza.*

Refrain

*Figueiró encantado  
De norte a sul  
Serás abençoado  
Pelo céu azul  
Tua hospitalidade  
F' tradicional  
Tens a honra e bondade  
De Portugal.*

III

*No Cabeço do Pião  
P'lo seu divino esplendor  
Deixei lá meu coração  
Que entreguei ao meu amor.*

IV

*E na Lapa da Moura  
Onde eu fui passear  
Encontrei Nossa Senhora  
Que nos veiu abençoar.*

D. S.

Figueiró dos Vinhos — 1946

## Agradecimento

Ana da Conceição Barreto Miguel, Maria Henriques Miguel, Maria de Lourdes Henriques Miguel Coelho e Alfredo dos Santos Coelho, vêm por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que no dia 12 do corrente, acompanharam à sua última morada o seu querido e saudoso marido. pai e sogro, que em vida se chamou Manuel Miguel, cujo funeral se realizou nesta vila para o cemitério municipal. Aqui deixam expresso o seu eterno reconhecimento.

Castanheira de Pêra, 19 de Agosto de 1946.

EDUQUE SUA  
FILHA EM  
COIMBRA NO

Colégio de Santa Cruz

O MAIS ANTIGO E  
CENTRAL

III

Internato e Externato — Curso  
Primário, Liceal, Completo  
e de Educação

## Campanha 1946 Cerealífera

Conforme Editais afixados nos lugares do costume, obrigam-se todos os proprietários a manifestar a totalidade das suas colheitas, até 10 dias após a debulha.

A falta do cumprimento desta obrigação incorre nas penas da Legislação em vigor, para o que chamamos a atenção dos nossos leitores.

Para mais esclarecimentos queiram dirigir-se à Secretaria da Delegação Concelhia da Intendência Geral dos Abastecimentos, instalada nos Paços do Concelho.

S.  R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Sub-Secretariado de Estado da Agricultura

Inspecção Geral das Indústrias  
e Comércio Agrícolas

## EDITAL

**José Pereira Fialho Júnior**, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, faz saber, para execução do disposto no Art.º 17.º do Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, que **A. Antunes & C.ª**, residente em Castanheira de Pera-Leiria, requereu autorização para instalar um lugar de azeite, por transferência incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio, inquinação das águas, no lugar de Carregal Cimeiro, freguesia de Castanheira de Pera, Concelho de Castanheira de Pera.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede da Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas — Avenida de Berne, n.º 85, Lisboa — onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Lisboa, em 22 de Junho de 1946.

O Inspector Geral,

**José Pereira Fialho Júnior**

## Aos Industriais de Lanifícios

Encarregado de armazém, ainda ao serviço, conhecedor de uma vasta clientela no Continente e Ilhas, desejaria conhecer industrial interessado em tomar de trespasse 1.º andar na Baixa, já em vista, do mesmo ramo e com boa secção de venda ao público. Resposta a Leonel Baião — Rua Marechal Gomes da Costa, C. F. 1.º — QUELUZ

## O Estado Perante o Seguro Social

«O Estado moderno tem o direito e o dever de, no interesse geral, impor a obrigação do seguro. E admitida ela — como não pode deixar de ser — tem de admitir-se a existência de reservas.»

(Dr. Castro Fernandes, na mesma cerimónia)

## Carreira Diária de Passageiros

### BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa  
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa R. da Palma, 268. Tel. 2 8114

## ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123—Telefone 4401

### PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão. cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Pano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc., etc.

## TRAPPOS

PARA A INDUSTRIA DE LANIFÍCIOS

### L. FARGE, L.DA

RUA DO FREIXO, 1291 — PORTO

Telefones: Urbano 4494 e Estado 197 Endereço telegráfico: EGRAF—Porto

Casa especializada estabelecida há 40 anos em Portugal e há mais de 100 anos em Espanha

Logo que o restabelecimento da normalidade o permita, voltaremos a apresentar à nossa clientela os escolhidos algodões indianos que forneciamos antes da guerra e tão apreciados foram sempre pela indústria de lanifícios nossa cliente

AGENTES: ( José Coelho Junior — Castanheira de Pera  
( António Pereira Pais Espiga — Covilhã

## Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Telefones PBX ( Fábrica : 1 668  
Escritório : 1 313

Enderêço Telegráfico : DORATO

### FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA FIAÇÃO E TECELAGEM

A maior organização do género no País

Fábrica e Escritório: Rua do Duque de Saldanha, 150 — PORTO

Lços metálicos, em aço. Grampos de aço temperado. Caixilhos (Perchadas) Malhões e Tirantes. Molas espirais. PENTES. Latas de Fibra Vulcanizada para Fiação. Cartões de Aço para Teares Romanos. Bobines em Madeira. Canelas. Lançadeiras de todos os tipos. Pinos de Madeira. Tempereiros Pinças. Tezouras de Tecelão. Ganchos para coser Correias, etc.

Esta Casa tem sempre, para entrega imediata, todos os artigos de seu fabrico a PREÇOS CONVIDATIVOS.

AGENTE em CASTANHEIRA DE PERA: José Coelho Júnior — Telefone 16. Tem em Depósito os Nossos Artigos

## CASA DOS LINHOS

TEIXEIRA DE ABREU & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>  
32, 33, 34—Largo 28 de Maio  
35, 36, 37—GUIMARÃIS

Fabrico especial de panos de linho, atalhados, panos de algodão colchas e bordados regionais

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

## Dr. Fernando Lacerda

Director da 1.<sup>a</sup> Clínica de Oftalmologia do Dispensário Policlínico Central Ex-Assistente da Faculdade de Medicina (Instituto de Oftalmologia Dr. GAMA PINTO)

### Doenças dos Olhos Operações

Calçada do Carmo, 6, 1.<sup>o</sup> D. (Rossio)  
Telefone 2 2070

Lisboa

Consultas às 17 horas, excepto as 5.<sup>as</sup> feiras

## José Gomes

Médico I. dos Hospitais

Doenças da boca e dentes

Consultório: L. do Chiado, 15-1.<sup>o</sup>  
Telefone: 2 3923 — LISBOA

## Vai a Lisboa?

Hospede-se na PENSÃO CASTANHEIRENSE, junto à Igreja de S. Domingos, a mais central de Lisboa

Luxuosamente ampliada, com esplêndidos quartos. Optimo serviço de mesa e a preços acessiveis, Máxima seriedade

Rua dos Correeiros, 264, 2.<sup>o</sup> dt. e Esq. — Telef. 28454 em todos os andares

## LIMPOPE

A CAMISA preferida pelas Élités, porque é CAMISA de ÉLITE!  
Vende José Coelho Júnior  
Castanheira-de-Pera

## Manuel Brinca

MÉDICO ESPECIALISTA

### DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162, 2.<sup>o</sup>

(A PORTAGEM)

Telefones: Consultório 3039  
Residência 3509

COIMBRA

## Henrique Lacerda

ADVOGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 2

Em Pedrógão Grande:

A'S SEGUNDAS FEIRAS

**Cota** Compra-se de Fábrica de Lanifícios na Região  
Resposta à Redacção deste Jornal.

## Campismo

A nossa região, denominada a Serra da Louzã, por ter sido sempre um dos melhores e mais belos conjuntos panorâmicos do nosso país, está sendo muito desejada de há um tempo para cá para a prática do útil e salutar desporto que é o Campismo.

Nesta onda de entusiasmo campesino, têm-nos visitado diversos grupos campistas vindos de todas as partes do país.

Assim, e ultimamente, esteve nesta vila, vindo já dos contrafortes da Serra da Lousã, onde permaneceu acampado durante alguns dias nos aprasíveis e turísticos locais da Senhora da Piedade — do lado da Lousã — e no Santo António da Neve — da banda de Castanheira de Pêra — um interessante e bem organizado grupo de campistas composto de cinco cavalheiros e uma senhora, todos de Lisboa.

Nesta vila, foi-lhes indicado o local da afamada «Fonte da Silveirinha», para montarem o seu acampamento, tendo ali estado acampados desde sábado, dia 10, até segunda-feira, dia 12 do corrente.

Todos os componentes do grupo se mostram encantados com a beleza e paisagem destes sítios, tendo à partida os maiores elogios e fazendo as melhores referências aos pontos turísticos da nossa região.

## GRUPO EXCURSIONISTA

### “Os Sete Leais”

Com um interessante itinerário saiu no dia 14 do corrente de Lisboa, o grupo excursionista «Os Sete Leais».

Este simpático grupo passou nesta vila, tendo-nos dado a honra de nos cumprimentar, bem assim visitaram as nossas oficinas.

Por intermédio do seu Presidente sr. António Santos Ribeiro dirigiram as seguintes palavras ao nosso jornal:

*Sr. Director*

«Tenho a honra e prazer de em nome do Grupo que represento endereçar a V. Ex.<sup>a</sup> bem como a todo o corpo Redactorial do v. simpático periódico os nossos cumprimentos e sinceros votos pelas maiores prosperidades do órgão que com tanto carinho zela os interesses da região».

Após estas breves palavras, teve o significativo gesto de comum acôrdo com os seus camaradas, nos fazer a entrega de Esc. 50\$00 com destino à Casa Rainha D. Leonor.

Constituem este Grupo os nossos conterrâneos do Coentral Grande, Srs. José Bentô, Armando Caetano Simões, Francisco Henriques Miranda e Manuel Miguel Caetano e os srs. António dos Santos Ribeiro, Francisco Joaquim dos Santos e Florêncio Custódio Quaresma, residentes em Lisboa; todos comerciantes, nesta cidade.

Visitaram nesta vila as instalações da Casa da Creança tendo após isso seguido para o lugar do Coentral Grande, onde no dia seguinte assistiram à festa religiosa de Nossa Senhora da Nazaré.

O itinerário que este Grupo

## Biblioteca da cadeia

### de Monsanto

Devido à generosidade cativante dos Ex.<sup>mos</sup> Editores e Livreros de Portugal, foi há pouco tempo organizada na Secretaria de Assistência Religiosa da Cadeia de Monsanto, de que é Dignissimo Capelão o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Padre Luís Filipe Gonçalves, uma interessante Biblioteca.

«O Castanheirense faz um apêlo a todos os seus assinantes, colaboradores e a quantos que com ele colaboram, para que se dignem contribuir com a oferta de algumas obras literárias, concorrendo assim com uma tão significativa dádiva para tão simpática deligência.

Qualquer donativo, que pretendam enviar, deve ser remetido à Secretaria da Assistência Religiosa — Cadeia de Monsanto — LISBOA

A Redacção do nosso jornal ao dirigir este apelo aos seus estimados leitores, fá-lo na convicção de que terá o melhor acolhimento.

A todos, os nossos antecipados agradecimentos.

### Captação de águas ao domicílio no Lugar do Troviscal

Está já estudado o projecto para a realização deste grande melhoramento; contando os seus habitantes ver realizado o mesmo para o próximo ano.

E' de facto para louvar esta iniciativa que segundo nos informam nasceu da nossa Câmara.

## ESPINGARDAS

- Novas, de importação directa, das marcas «Minerva» e «Ugastechea», aos melhores preços.
- O maior sortido do centro em Artigos de Caça.
- Cartuchos carregados em Balanço de Electro-Precisão, garantidos e a preços baixos.

Material para CAMPISMO

## Casa Almeida

(Título Registrado)

Telef.: 3 423 — Apartada, 92

COIMBRA

traz idealizado é o seguinte:

Lisboa, Castanheira de Pêra, Coentral Grande, Lousã, Coimbra, Pôrto, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Amarante, Vila Real, Régua, Lamêgo, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Vizeu, Albergaria-a-Velha, Agueda, Serra do Caramulo, Tondela, Luso, Bussaco, Figueira da Foz e Lisboa.

Louvamos a sua iniciativa, desejando-lhes larga vida, cheia de prosperidades, e que tenham feito uma boa viagem.

Agradecemos a consideração que nos dispensaram e fazemos sinceros votos para que no próximo ano os possamos novamente abraçar.

## Pensamentos

Não sei porquê, deixo-me prender pelos pensamentos dos grandes gênios, bastas e numerosas vezes, sendo para isso suficiente, ler, ou por outra, folhear o livrinho de tais pensamentos.

Um dos que ultimamente mais feriu a minha sensibilidade, foi sem dúvida este, que Zeno pronunciou: «quando alguém não ousa dizer o que pensa acaba por pensar o que diz».

Palavras que valem em ouro tudo o que encerram. Zeno realmente, foi sem dúvida um dos grandes pensadores, pois, doutra forma, não se teria pronunciado assim.

Quantos não há, que, pensando muitíssimo bem e imaginando melhor se encolhem, se acobardam, se amesquinham num silêncio absurdo, que se torna tétrico e putrifica o bom que o seu cérebro possuía.

Um dia, querem sair daquele silêncio que os avassalou até à medula, e não podem, não tem forças para reagir, porque, o silêncio sepulcral os tinha prostrado.

Então, falam, falam, mas sem nexo, sem sentido, sem objectivo nem fim em vista — falam, como seres irracionais — são realmente incoerentes e faltos de visão. Tudo, por um pequeno nada, que se torna um muito grande defeito. O defeito, de se terem acobardado quando as suas ideias estavam frescas, eram firmes!

Gosto cada vez mais destes pensamentos, pelas lições magnânimas que deles colhemos, pela fé que alguns nos trazem, pela coragem que outros nos fornecem.

São realmente, mananciais riquíssimos que é conveniente aproveitar.

J. M. D. A.

## JOSÉ ALVES BARRETO

Deve ter já chegado à Capital este nosso conterrâneo, importante industrial em S. Paulo (Brasil), que aqui vem passar as suas férias em companhia de Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filha, que conforme anunciámos já se encontram entre nós. Sinceros desejos de Boas-Vindas é o que desejamos.

## Dr. Albano Coelho

INTERNO DOS HOSPITAIS

Ouvidos, Nariz e Garganta.

Operações

Calçada do Carmo, 6, 1., D. (Rossio)

Telefone 22070

LISBOA

Consultas às 17 horas

## Falecimento

### Francisco Simões da Silva

Em Coimbra faleceu com a idade de 86 anos este nosso amigo, importante comerciante e proprietário.

O extinto era sócio da firma Magalhães & Conde, Ld.<sup>a</sup>, com armazém de miudezas naquela cidade.

Era pai das sr.<sup>as</sup> D. Palmira, Idalina e Carmem Simões da Silva, e sogro dos Srs. Dr. Elias Gordinho, José Rodrigues dos Santos e Francisco Nascimento Magalhães.

O funeral que se realizou para o Cemitério da Conchada foi muito concorrido, tendo-se incorporado no mesmo pessoas de todas as camadas sociais, bem como se fez representar o comércio local.

A' família enlutada apresenta «O Castanheirense», sentidos pesames.

## Franklin Bebiano Ceppas

Para Lisboa, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filha, seguiu há dias este nosso ilustre conterrâneo e estimado amigo, importante comerciante e industrial no Rio de Janeiro (Brasil) após ter passado alguns dias nesta vila em casa de seu mano Sr. Manuel Alves Ceppas.

E' já do conhecimento dos nossos presados leitores que dum maneio geral este nosso querido amigo todos os anos se lembra da sua Terra Natal, oferecendo valiosas dádivas para as Instituições de Beneficência; sendo dignas de registo as que ao deixar esta terra, fez aos pobres da Misericórdia e à Comissão Protectora da Casa da Creança «Rainha D. Leonor» respectivamente com as quantias de 10 e 20 mil escudos.

O Sr. Franklin Ceppas que ainda se demorará alguns dias na Capital seguirá para a América do Norte, dali regressará ao Brasil, onde retomará a sua tão importante carreira comercial e industrial.

«O Castanheirense» apresenta este tão grande amigo da sua terra sua Ex.<sup>ma</sup> Família os seus mais sinceros e respeitosos cumprimentos desejando-lhes uma Feliz viagem.

## Av. Adrião Reis

Continuam as obras nesta artéria esperando-se que dentro em breve quem concluidas.

Segundo nos informam será aplicado alcatrão em vez de paralelepípedos como estava resolvido, no seu acabamento.

## Racionamento do pão

Consta-nos que a D. C. da I. A. nesta vila, tomou medidas para que dentro em breve tenhamos este género alimentício racionado. Fazem votos para que isso se verifique quanto antes, pois em muito virá beneficiar a classe operária.

## Nossa Senhora da Boa Viagem

No visinho lugar de Peralcôvo freguesia de Campêlo, começaram com grande incremento as obras para conclusão da Ermida para a sua padroeira.

A Comissão deste importante melhoramento para a sua freguesia, não se tem poupado fazendo todos os esforços para que a festa da sua inauguração se revista do maior brilhantismo, cuja data está marcada para o dia 15 de Setembro. Está neste com festa o pequeno mas laborioso lugar de Peralcôvo.

## UM ROMANCE SOCIAL

### TOUPEIRAS HUMANAS

da algarvia Marizabel Xavier de Fogaça, também autora de MANUELA (3.<sup>a</sup> edição). E' simultaneamente um romance de amor e um amor de romance

Na mesma colecção amarela:

**A História daquela Torre**

(2.<sup>a</sup> edição) de Mariac Dimbla

**QUERO-TE ASSIM, MULHER!**

da espanhola Rosa de Nancy

À venda nas Livrarias e principais Tabacarias do País

# O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS: Quadrimestre 7\$20 Cobrança pelo correio mais 1\$00	PUBLICA-SE NOS DIAS 1, 10 e 20 DE CADA MÊS	ASSINATURAS Estrangeiro: ano 41\$10 Império Português: ano 33\$60
---	--	--

## Festa a N. S. da Nazaré

Como nos demais anos teve lugar no pretérito dia 15 do corrente a festa em honra da Virgem Nossa Senhora da Nazaré, padroeira desta freguesia, que se revestiu de grande solenidade e imponência.

Constou de missa cantada, de que foram celebrantes os Rev.ºs Párocos desta freguesia, o de Castanheira de Pêra e o de Vila Facaia, sermão pregado por este último e imponente procissão pelas principais ruas desta localidade, as quais se encontravam devidamente engalanadas.

Abrilhou os festejos a Filarmonia de Castanheira de Pêra, que, sob a competente regência do Sr. Tibério R. Fernandes, executou vários números do seu vasto repertório.

Foram mordomos os nossos amigos srs. António Lopes Ladeira e Alvaro Fernandes que não se pouparam a esforços para que a festa se realizasse com o máximo brilhantismo.

Todas as solenidades decorreram como habitualmente, no meio do mais completo respeito, sendo para registar a devoção e o carinho com que todo o povo assiste a elas, bem como a generosidade com que contribue sempre para o custeamento das respectivas despesas.

Para assistir à festa e passar algum tempo junto de suas famílias vieram até nós uma grande parte dos nossos conterrâneos espalhados por Lisboa e outras terras do país, cujos nomes omitimos por, devido ao seu grande número, nos ser quasi impossível fazer a respectiva descrição. Alguns deles regressaram já a retomar as suas ocupações e os restantes conservar-se-ão ainda algum tempo gozando as inconfundíveis belezas naturais desta linda terra, que, nesta época do ano, atingem maior preponderância.

\*\*\*

No dia 14, à tarde — véspera da festa — chegou também o grupo excursionista «Os Sete Leais», constituído na sua maior parte por coentranenses, os quais incluíram previamente no seu itinerário a passagem pela erra natal a fim de assistirem aos festejos e contratarnizar com suas famílias e amigos.

«Os Sete Leais», que viajavam em magnifico automóvel especialmente contratado, foram ao Santo António da Neve no dia 15, de manhã, onde permaneceram algum tempo, tendo regressado a esta cerca das onze horas.

No dia 16 partiram com destino ao Norte: Porto, Viana do Castelo, etc., cumprindo o seu bem organizado programa.

Aos «Sete Leais» desejamos uma optima viagem, fazendo votos para que gozem o melhor possível.

## FALECIMENTO

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu nesta localidade o nosso amigo sr. Manuel Miguel, J.or, natural desta freguesia, que há cerca de dois meses havia regressado da América do Norte, atacado já da terrível doença que agora o vitimou.

O extinto, que contava apenas 47 nos de idade, era dotado de excepcionais qualidades de trabalho e de carácter, motivo porque a sua morte, embora esperada, não deixou de ser astante sentida.

Era viúvo da sr.ª D. Conceição de Jesus Miguel, falecida há um ano, e lho da sr.ª D. Maria Antunes e do

## Dr. Armando Lopes da Cruz

Conforme noticiámos no nosso último número, e porque a seu pedido foi colocado em S. Tomé e Príncipe para o exercício de seu cargo e profissão, embarcou para aquela nossa colónia, no passado dia 3 do corrente, este ilustre magistrado e nosso presado amigo.

Pessoa bastante culta e competentíssima, aliás modesta, possuidor dum carácter íntegro a par de uma inteligência e rectidão a toda a prova, o Excelentíssimo Senhor Doutor Armando Lopes da Cruz, durante o tempo que desempenhou o cargo de Delegado do Ministério Público na nossa Comarca soube grangear, dentro e fora de Figueiró dos Vinhos, a estima e a admiração unânimes de todos os que com a sua cavalheiresca e digna pessoa alguma vez lidaram. E isto porque Sua Excelência, atendia sempre no mesmo pé de igualdade o rico e o pobre.

Soube ser sempre justo, rigoroso e inexorável quando era necessário que assim fôsse, mas também sabia ser bondoso, lhano e afável para quem o merecia.

Se bem que tão distinto e ilustre magistrado muito mais merecesse do que esta singela homenagem, traduzida nestas despreziosas e mal alinhavadas linhas, não queremos no entanto alongarmo nos em mais pormenores. Frisaremos apenas, e nunca é demais repeti-lo, que além de magistrado ilustre soube ser sempre um funcionário zeloso e cumpridor, um pioneiro devotado e incansável do trabalho. E a tal ponto chegou o seu zêlo e consciência que chegava a permanecer horas e horas, ininterruptamente, absorvido em qualquer caso melindroso e intrincado que por vezes surgia, e sobre o qual o seu espírito lúcido, a sua inteligência e visão claras não descaçavam enquanto não se fizesse luz sobre esse mesmo caso, e a verdade, pudesse ser patenteada aos olhos de todos os interessados.

De espírito conhecedor e comunicativo, era frequente vê-lo discernir sobre uma questão, apresentando-a com todos os detalhes e o mais circunstanciada e concretamente que imaginar se pode, convencendo todos os que o escutavam da sua abalizada e conscienciosa opinião.

Por tudo isto, Figueiró dos Vinhos e toda a Comarca vão sentir muitíssimo a falta do Excelentíssimo Senhor Doutor Armando Lopes da Cruz. A sua lacuna será muito difícil de preencher por outro que reuna tantas e tão destacadas e proficientes qualidades de trabalho e saber.

A terminar, nós, que o Excelentíssimo e ilustre Magistrado quiz ter a primazia e gentileza de distinguir muito particular e especialmente enviando-nos o seu cartão de despedidas, desejamos-lhe sinceramente uma boa e venturosa viagem.

Para êle, na companhia de sua excelentíssima esposa e filha, vão os nossos mais ardentes votos de prosperidades na vida futura e que toda a sua carreira de funcionário competentíssimo se cubra do maior e bem merecido êxito.

Oxalá possamos ainda um dia abraçar o Excelentíssimo Senhor Doutor Armando Lopes da Cruz, com toda a nossa lealdade sempre certa e amiga.

sr. José Miguel, já falecido, irmão dos nossos amigos srs. João Miguel, proprietário, residente nesta localidade, Anibal Miguel, presentemente na América do Norte, Augusto Miguel e Abel Miguel ambos residentes em Lisboa, e das sr.ªs D. Laura Antunes Pena e D. Maria Antunes, e cunhado do nosso amigo Sr. Francisco Agostinho Pêna, comerciante na Praça da Figueira em Lisboa, Eduardo Adriano, residente em Lisboa, e das sr.ªs D. Nazaré de Jesus Miguel, D. Maria Isabel Miguel e D. Laudomira Miguel.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério desta freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar, podendo dizer-se que foi um dos mais concorridos que aqui se têm verificado, o que prova a estima em que o extinto era tido.

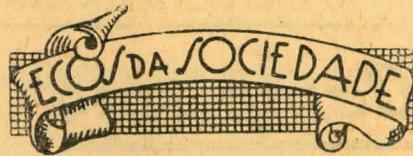
A toda a família enlutada apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Alves Barata

## Reunião em honra de N. Senhora da Nazaré

LISBOA, 15 — No local denominado Mata Florestal da Ajuda, reuniram-se em homenagem a esta Santa, os nossos presados amigos e conterrâneos, do lugar do Coentral Grande, Sr. Joaquim Henriques, sua esposa e filha, seu genro sr. Miguel Agostinho Henriques sua esposa e filhinhos, seu mano sr. Manuel dos Santos Henriques, enfermeiro do Hospital de Santa Marta, sua esposa e filhinhos, seu cunhado sr. Manuel Barata e sua esposa e também o sr. Joaquim Agostinho, que se fazia acompanhar de sua esposa, filha e cunhado. Esta reunião que foi exclusivamente dedicada àquela Imagem, foi a manifestação mais sincera de lembrança pela sua querida Terra Natal e muito em especial para pedirem a Nossa Senhora da Nazaré que os cobrisse com o seu Divino Manto, com a sua Divina Graça, para que lhes não falte com a saúde e harmonia nos seus lares.

Após terem cumprido a sua missão, aqueles nossos amigos recolheram a suas casas, cheios de alegria.



## José Correia de Carvalho

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filha, seguiu há dias para a Capital este nosso dedicado amigo e importante industrial, que ali vai passar uns dias da sua convalescência.

«O Castanheirense» deseja como sempre ao sr. Correia de Carvalho um bom e completo restabelecimento, esperando muito em breve poder-lo ver à frente da sua vida comercial e industrial.

## Partidas e chegadas:

— Para a Figueira da Foz seguiram os srs. Henrique Henriques Lopes, sua esposa e filho, industrial de Lanifícios, do Troviscal; José Carlos Fernandes, sua esposa e filho, comerciante em S. Paulo (Brazil); Manuel Lopes Henriques e sua esposa, industrial de lanifícios, do Troviscal; José Tomaz Henriques, sua esposa e filha, industrial de lanifícios, do Troviscal; Alfredo Henriques, sua esposa e filhos, industrial de lanifícios, da Varzea.

— De regresso da Figueira da Foz, passou por esta vila, onde tivemos o prazer de o cumprimentar, o sr. João Joaquim Tomaz, sócio da firma local Tomaz, Costa & Irmão, Lda, e armazenista de lanifícios em Lisboa.

— De Lisboa, regressou a esta vila o sr. Pompeu Rodrigues Costa, industrial de lanifícios desta vila.

— Da Figueira da Foz, regressou ao Bolo, com sua esposa e filho, o sr. Manuel Antunes da Silva, empregado superior da firma José Tomaz Henriques, Suc., Lda.

— Da Figueira da Foz, regressaram os srs. Américo Coelho Antunes, industrial de lanifícios, do Troviscal; Roberto Fernandes de Carvalho, sua esposa e filhos, industrial de lanifícios, nesta vila.

— A tratar de negócios, esteve entre nós, o sr. Aparício Cardoso e seu filho, de Tomar.

— Nas Sarzedas de S. Pedro, encontra-se com sua esposa D. Laura Conceição e seus filhos Arlindo e Manuel, o sr. Eudoguece Fernandes, nosso presado assinante

— No Casalinho, está a passar alguns dias acompanhado de sua esposa, o sr. António Carvalho, sócio da Sapataria Canadá, de Lisboa.

— No Coentral Grande, estão a passar alguns dias junto de suas famílias os srs. José Bento, sua esposa e filhos; Francisco Agostinho Júnior, sua esposa e filhos; Pedro Henriques, sua esposa e filhos; Albano B. das Neves, sua esposa e filhos; Manuel Caldeira, sua esposa e filhos.

— Para Lisboa, seguiram os srs. Germano Henriques Carvalho Nascimento e Abílio Alves Bebiano, desta vila.

— Do Porto regressaram os srs. João Simões Cortinho, sócio da firma local Tomaz & Carvalho, Lda, e José Francisco Diniz, sócio da mesma firma e José Tomaz Henriques, Suc., Lda., da Varzea.

— Para viagem seguiu o sr. João Lopes Domingues, viajante da firma local Tomaz & Carvalho, Lda.

— De Lisboa, regressaram os srs. Alberto Correia e Manuel Antão Correia, empregados superiores da firma Domingos Correia de Carvalho, Suc., Lda.

— Para viagem seguiu o sr. Manuel Domingues Alves, viajante da firma Antero A. Simões Seguro & C.a Lda., de Figueiró dos Vinhos.

— Na Sapateira, encontra-se em casa de seus pais, a menina Maria Júlia de Carvalho, residente em Lisboa.

— Da Figueira da Foz, regressou o sr. Domingos Luiz Vaquinhas, sua esposa e filho, agente fiscal da FNIL.

— Nesta vila, encontra-se a passar alguns dias o sr. José Domingues, sua esposa e filho, empregado superior da firma Sociedade Lisbonense de Papelarias, Lda., de Lisboa.

— Regressou a Penamacôr, depois de estar alguns dias nesta vila, acompanhado de sua filha, sr.ª D. Isabel Pereira da Silva o sr. Ernesto Pereira da Silva, sógro do nosso amigo sr. Abílio Matos Raimundo, tesoureiro da Fazenda Pública, desta vila.

— Para as Caldas da Rainha, seguiu acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Manuel Tomaz Barahona, Chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos, desta vila.

— Para a Costa Nova (Aveiro), seguiu o sr. José Paulo Proença e sua esposa, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta vila.

— De Lisboa, regressou o nosso particular amigo sr. João de Barros, industrial de lanifícios, nesta vila.

— Depois de estar uns dias nesta vila, seguiu para Lisboa, o sr. Fernando Foz Antunes, empregado no Comércio.